



## STF MANTÉM ELEIÇÃO DE MAX RUSSI À PRESIDÊNCIA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter válida a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que conduziu o deputado estadual Max Russi (PSB) à presidência da Casa de Leis pelo próximo biênio (2025-26). Toffoli rejeitou o pedido feito pela Procuradoria Geral da República (PGR), que ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contestando o adiantamento da eleição da Mesa Diretora da Assembleia e pedindo sua anulação. Ao analisar o caso, Toffoli concluiu que não houve irregularidades que justifiquem a anulação do pleito. Na decisão, o ministro ressaltou que a votação respeitou o princípio da razoabilidade e resultou na renovação de todos os cargos da Mesa Diretora, sem reeleição dos antigos membros, assegurando a legitimidade do processo

PÁG. 4



JLSiqueira/ALMT

## Nery denunciou suposto esquema de advogado dias antes de ser executado



AssComDourado

O advogado Renato Gomes Nery protocolou uma representação contra o advogado Antônio João Carvalho Júnior por supostamente estar chefiando "um escritório do crime" e por liderar um esquema no judiciário para vencer disputas de terras. Antônio estaria aliado a outros juristas e até mesmo com filhos de desembargadores e magistrados no esquema. A representação foi encaminhada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) no dia 17 de junho, menos de 20 dias antes de Nery ser executado com um tiro na cabeça na porta do seu escritório em Cuiabá. Antônio foi alvo de uma operação da Polícia Civil na quinta-feira, 28 de novembro

PÁG. 5

## PLACA SOLAR TEM POTÊNCIA FALSA

O Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipem-MT) identificou irregularidades na potência declarada de placas solares comercializadas no Estado, em uma ação inédita no Brasil. Após denúncia anônima, o instituto testou amostras de diferentes marcas de módulos fotovoltaicos, enviadas para análise em laboratório no Rio de Janeiro. Um dos modelos avaliados, o TSun 560 W, foi reprovado por apresentar potência significativamente inferior à anunciada pelo fabricante, gerando prejuízo direto ao consumidor. Esta é a primeira autuação do país envolvendo divergências com a potência declarada

PÁG. 3



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

## JÁ REBAIXADO, CUIABÁ DEVE USAR ÚLTIMOS JOGOS PARA FAZER TESTES MIRANDO A SÉRIE B

PÁG. 4

## HOMEM MATA A PRÓPRIA FILHA E CONFESSA

PÁG. 5

QR codes for Facebook, Instagram, and mobile app. Text: "Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!" Weather forecast: SÁBADO - 30/11 (34° up, 26° down), DOMINGO - 01/12 (32° up, 25° down)



DEFESA DO CONSUMIDOR

# Promessa quebrada na energia solar

Fiscalização descobre que placas solares vendidas em MT entregam potência muito abaixo da declarada; autuação é inédita no Brasil

Gabriel Soares

O Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipem-MT) identificou irregularidades na potência declarada de placas solares comercializadas no Estado, em uma ação inédita no Brasil. Após denúncia anônima, o instituto testou amostras de diferentes marcas de módulos fotovoltaicos, enviadas para análise em laboratório no Rio de Janeiro.

Um dos modelos avaliados, o TSun 560 W, foi reprovado por apresentar potência significativamente inferior à anunciada pelo fabricante, gerando prejuízo direto ao consumidor. Esta é a primeira autuação do país envolvendo divergências entre a potência declarada e a efetivamente entregue por placas solares.

O coordenador de Fiscalização e Qualidade do Ipem-MT, Renê Rodrigues, destacou que a fiscalização busca garantir a qualidade dos produtos e proteger tanto os



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Um dos modelos avaliados, o TSun 560 W, foi reprovado por apresentar potência inferior à anunciada

consumidores quanto as empresas que seguem as normas do mercado de energia solar.

"Mais do que proteger o consumidor, esta ação beneficia empresas

que cumprem as normas, impedindo que outras obtenham vantagens econômicas ao comercializar produtos fora dos padrões exigidos", explicou Rodrigues.

Além de Mato Grosso, a operação abrange os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, onde a conformidade das placas solares comercializadas também está sendo verificada.

**REGULAMENTAÇÃO E PENALIDADES** - Desde a publicação da Portaria Inmetro nº 140/2021, os equipamentos fotovoltaicos precisam atender ao Regulamento Técnico da Qualidade, que inclui a obrigatoriedade de possuir a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), fornecendo informações sobre potência e eficiência.

Em 2023, o Inmetro reforçou as regras por meio da Portaria nº 515, adicionando critérios de segurança para prevenir incêndios e assegurar o funcionamento correto dos equipamentos.

O revendedor da placa reprovada foi notificado e terá prazo para apresentar defesa. Em caso de descumprimento das normas, as penalidades podem incluir multas e retirada do produto do mercado.

**COMO SE PREVENIR** - A energia solar tem se consolidado como alternativa sustentável e econômica no Brasil. Contudo, o Ipem-MT alerta para

a necessidade de cautela na escolha dos equipamentos.

"É fundamental verificar se os módulos fotovoltaicos possuem certificação do Inmetro e atendem aos padrões estabelecidos, garantindo segurança e eficiência para os consumidores", reforçou Renê Rodrigues.

Para evitar problemas como os identificados pelo Ipem-MT na operação recente, siga estas dicas:

1. Verifique a certificação do Inmetro
2. Exija a documentação técnica
3. Pesquise a reputação do fabricante
4. Fique atento a preços muito baixos
5. Contrate uma empresa confiável
6. Priorize fornecedores com homologação
7. Solicite um relatório de inspeção técnica
8. Monitore o desempenho do sistema
9. Informe-se sobre a garantia
10. Denuncie irregularidades

## INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

# Aprosoja lança Laboratório de Biologia Molecular

Da redação

Na última quinta-feira (28.11), a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) e a Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde inauguraram novo Laboratório de Biologia Molecular, em Lucas do Rio Verde. A cerimônia, realizada durante o lançamento do Show Safra 2025, marcou o início de uma parceria que tem como objetivo acelerar o diagnóstico de doenças e pragas nas lavouras.

O laboratório, com tecnologia de ponta, será fundamental para aumentar a agilidade dos estudos na área de biotecnologia, especialmente na identificação de anormalidades que afetam as lavouras e no aprimoramento das variedades. O presidente da Aprosoja MT, Lucas Costa Beber, destacou a impor-

tância dessa colaboração para o avanço da sustentabilidade e da eficiência na produção agrícola.

"Nesta parceria, fala-se muito em sustentabilidade e com certeza esse laboratório vai acelerar muito mais o diagnóstico de doenças que aparecem aqui na região. A Aprosoja Mato Grosso também está atuando no melhoramento genético e em menos de três anos estaremos lançando a primeira variedade", afirmou Lucas Costa Beber.

A inauguração do laboratório é mais um passo da Aprosoja MT e da Fundação em direção ao objetivo de promover o desenvolvimento tecnológico do setor. O Show Safra, organizado pela Fundação Rio Verde, também tem apoio da Aprosoja MT e em 2025 terá como tema a "Inovação e Sustentabilidade". A feira, é uma vitrine do potencial do agronegócio mato-gros-

sense, representando o setor com excelência e conectando o campo às novas tendências e tecnologias.

Joci Piccini, presidente da Fundação Rio Verde, ressalta que esses investimentos buscam solucionar os desafios enfrentados pelos produtores. "Eu acho que a gente está representando o estado nesses momentos, representando a agricultura sustentável. Estamos fazendo com que Lucas do Rio Verde, neste momento, faça esse show de tecnologia e diversificação, porque no passado nós passamos por muitas dificuldades", explicou Piccini.

O prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz, reforçou a necessidade de sempre buscar a inovação. "A gente fica pensando, também, como fazer inovação no poder público, porque nós temos que construir soluções sustentáveis. Então, é uma construção

permanente que cada está mais acelerada", conta.

Com o novo laboratório, a Aprosoja MT se une à Fundação para proporcionar aos produtores rurais

um conjunto de ferramentas que poderão transformar a agricultura, tornando-a mais eficiente, sustentável e competitiva no mercado nacional e internacional. A parce-

ria representa um avanço no compromisso da entidade com a inovação e o desenvolvimento sustentável do setor sem comprometer a produtividade das lavouras.



Fernanda Trindade/Aprosoja

Com tecnologia de ponta, laboratório será fundamental para aumentar a agilidade dos estudos de biotecnologia

## PREÇOS DE AEROPORTO

# Cesta básica recua, mas segue acima de R\$ 814

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Com as consecutivas altas nas últimas semanas, mês de novembro fechou com maior custo da história

Da redação

O Boletim Semanal da Cesta Básica, apurado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), mostrou um recuo de 0,69% no preço do mantimento na última semana de novembro, atingindo R\$ 814,25. O valor atual está R\$ 5,63 mais barato do que o apurado na semana anterior, quando bateu recorde de preço e chegou a R\$ 819,88. Além disso, a cesta segue aumentando sua variação no comparativo anual, dessa vez, ficando 11,32% maior sobre o mesmo período do ano passado.

Ainda assim, com as consecutivas altas observadas nas últimas semanas, novembro fechou o mês com o maior custo médio já averiguado pelo Instituto da Fecomércio, em R\$ 812,28. O presidente da entidade, José Wenceslau de Souza Júnior, destacou a alta variação observada no penúltimo mês do ano.

"Apesar de o mantimento apresentar queda de preço na úl-

tima semana de novembro, a média mensal levantada pelo nosso Instituto é a maior já mensurada na capital mato-grossense, pois está 4,87% mais caro sobre o mês anterior, quando ficou em R\$ 774,54", explicou o presidente da Federação.

Na variação semanal, mesmo o levantamento do Instituto mostrando um maior número de produtos com aumento de preço, o recuo mais expressivo no custo da batata, tomate e banana ajudou a diminuir o preço da cesta na última semana de novembro. O tubérculo registrou uma variação negativa de 12,13% na última semana sobre a anterior e fechou o mês com um valor médio de R\$ 7,49/kg. O segundo recuo consecutivo pode estar associado ao aumento da disponibilidade da batata, devido ao período de colheita recente.

Outro item com recuo considerável foi o tomate, que apresenta sua terceira redução também de forma consecutiva. Ao custo médio de R\$ 5,20/kg, o fruto apre-

senta uma redução semanal de 2,78%, o que pode estar atrelada ao aumento da oferta do produto no mercado.

Já em uma sequência de cinco quedas consecutivas, a banana atinge o menor valor das últimas nove semanas, chegando a R\$ 10,02/kg na média. A redução semanal de 2,75% pode estar relacionada a uma diminuição na procura do produto neste fim de ano. Ainda assim, o preço atual está 10,41% superior ao comparado com o mesmo período de 2023.

Wenceslau Júnior concluiu que "Mesmo a última semana de novembro apresentando uma redução no custo do mantimento, o quilo da carne continua a subir pela oitava semana seguida. A inflação no preço do produto, que já chega a 20,23% de aumento neste período, pode interferir diretamente no consumo do item nas festas de fim de ano". O produto apresenta um custo médio de R\$ 44,22/kg, o maior da série histórica apurado pelo IPF-MT.

MESA DA ASSEMBLEIA

# STF mantém Russi na presidência

Ministro Dias Toffoli conclui que, mesmo antecipada, eleição da Mesa Diretora garantiu renovação e respeitou o princípio da razoabilidade

Thiago Portes |  
Tarley Carvalho

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que conduziu o deputado Max Russi (PSB) à presidência da Casa pelo próximo biênio (2025-26). Toffoli rejeitou o pedido da Procuradoria Geral da República (PGR), que ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contestando o adiamento da eleição da Mesa Diretora e pedindo sua anulação.

Ao analisar o caso, Toffoli concluiu que não houve irregularidades que justifiquem a anulação do pleito. O ministro ressaltou que a votação respeitou o princípio da razoabilidade e resultou na renovação de todos os cargos da Mesa Diretora, sem reeleição dos antigos membros, assegurando a legitimidade do processo.

"In casu, portanto, forçoso concluir que a presente ação direta de inconstitu-

cionalidade não comporta conhecimento, porquanto seu objeto foi tacitamente revogado por legislação superveniente, não impugnada pelo requerente", diz trecho da decisão.

Na ação ajuizada em outubro, a PGT alegava que a Constituição Estadual (CE) de Mato Grosso deve seguir a Constituição Federal (CF) em relação à data para eleição da Mesa Diretora do Poder Legislativo, ou seja, a partir do mês de outubro.

Acontece que a PGR indicou que a CÉ estipulava a eleição em setembro, mas esse dispositivo foi modificado para antecipar o pleito para o mês de agosto. A alteração foi feita em comum acordo entre os deputados, para garantir a participação de todos no pleito, devido às eleições municipais que seriam realizadas em outubro.

Instada a se manifestar, a Advocacia-Geral da União (AGU) apontou erros crasos da PGR na petição inicial, mas ainda deu apoio ao pedido de anulação da eleição.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Decisão do STF mantém eleição que conduziu Max Russi à presidência da Assembleia Legislativa

"Diante das deficiências do âmbito de impugnação eleito pelo requerente, bem como das consequências negativas que isso pode gerar para a utilidade da própria ação de fiscalização concentrada de constitucionalidade,

a presente ação direta não comporta conhecimento, à míngua da comprovação de interesse de agir", citou a AGU.

Apesar de mencionar o erro, o órgão destacou que a data do pleito é essencial para o princípio democrá-

tico e não pode ser muito distante da posse dos eleitos. Isso porque essa nova diretoria deve refletir o cenário político vigente no momento da eleição.

Além disso, a AGU destacou que o princípio democrático valoriza a alternân-

cia de poder e o pluralismo político, elementos que podem ser comprometidos caso o intervalo entre a eleição e a posse seja excessivo.

"Assim, estando eventual legislação em sentido contrário, isto é, prevendo que a eleição ocorra em período anterior ao mês de outubro, é possível concluir que não estará atendido o critério da contemporaneidade", citou.

**QUEDA DE BRAÇO** - O último pleito foi marcado por uma queda de braço na disputa pela primeira-secretaria. Hoje primeira-vice-presidente, a deputada Janaina Riva (MDB) tinha o compromisso de seus pares de que seria a primeira-secretaria da próxima Mesa.

Porém, a parlamentar viu seu projeto político desmoronar após a interferência do Palácio Paiguás, que indicou seu próprio candidato ao cargo, o deputado Beto Dois a Um (União Brasil). Após semanas de desgastes, os dois lados recuaram e fecharam entendimento em torno de Dr. João.

## MESA DA CÂMARA

# "Não consegui apoio nem para mim", diz Chico

Bruna Cardoso |  
Thiago Portes

"Não consegui apoio nem para mim!". Foi assim que reagiu o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Chico 2000 (PL), ao ser questionado sobre conquistar votos para o vereador Jeferson Siqueira (PSD), que irá disputar a presidência da Câmara. Chico fez a declaração na quinta-feira, 28 de novembro.

Ao anunciar que o atual presidente tinha aderido à sua candidatura, Jeferson falou que esperava que, com o capital político de Chico 2000, saltaria de 11 votos contabilizados e bateria a meta de 14, número necessário para assegurar o comando da Casa. Porém, essa tese é descartada por Chico.

"Eu não consegui apoio nem para mim, quanto mais para qualquer outro vereador. Isso é um trabalho individual do can-

didato. Eu espero que o Jeferson saiba fazer essa construção e, se for vontade da maioria, será o presidente desta Casa", disse.

Chico abriu mão da disputa à reeleição após ser preterido por membros de seu próprio partido. O prefeito eleito Abílio Brunini (PL) indicou a vereadora eleita Paula Calil (PL) para encabeçar uma chapa, sem conversar com o atual presidente.

Se vendo isolado no partido e acumulando mágoas com correligionários, Chico declarou apoio à candidatura de Jeferson, levando em consideração a aproximação com o colega de parlamento e por se tratar de um 'veterano', já que Chico tem resistência em votar em novatos para comandar a Casa de Leis.

**CARGO RECUSADO** - Jeferson anunciou o apoio de Chico na última semana, argumentando que tem proximidade com o atual

presidente e que agora "é sua vez" de comandar a Casa. O apoio oficializa o rompimento de Chico com o grupo de vereadores aliados ao prefeito eleito Abílio Brunini (PL).

Siqueira também revelou que ofereceu um cargo na Mesa para Chico, mas seu novo apoiador não quis ocupar nenhuma vaga.

"A princípio ele não irá compor a Mesa. Nossa Mesa tem duas mulheres e três homens, a princípio ele não quis compor a Mesa. Até fiz o convite para ele. Mas ele falou: 'não, agora é sua vez'. Ele me chamava de assessor especial dele, quando ele assumiu a presidência. A gente tem uma parceria muito bacana. Não dá para falar para o Chico que ele será meu assessor, ele é nosso professor", disse Jeferson na ocasião.

Até o momento, Jeferson é o único que mantém sua candidatura à presi-



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Chico abriu mão da disputa à reeleição após ser preterido por membros de seu próprio partido

dência, inclusive definindo o time que irá compor as cadeiras. O PL tanta viabilizar Paula Calil em torno de

uma chapa composta por mulheres. Porém, a novata enfrenta resistência até mesmo entre seus aliados.

A vereadora Maysa Leão (Republicanos), por exemplo, tenta aglutinar um grupo com cinco membros.

## INQUÉRITO DO GOLPE

# Cattani defende Bolsonaro: planejar não é crime



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Bruna Cardoso |  
Thiago Portes

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) saiu em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito que investiga uma tentativa de golpe de Estado no Brasil após a eleição presidencial de 2022. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 27 de novembro, o deputado disse que não há crime sem a prática e que a arquitetura do plano golpista é mera conversa de WhatsApp.

"Se houve arquitetura, não houve crime. O crime só acontece quando você pratica e não houve crime [...] ninguém nega que houve conversa. Como você vai negar que não existiu conversa? Conversa existe em qualquer grupo de WhatsApp. Agora, nós vamos

ser julgados por grupo de WhatsApp?", questionou o deputado.

Porém, a informação não procede. Os delitos relativos ao golpe de Estado foram incluídos no Código Penal pela lei nº 14.197/2021, que protege o Estado Democrático de Direito, aprovada em 2021 e assinada pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Como o objetivo da regra é proteger o funcionamento das instituições democráticas, já criminalizam o próprio ato de planejar um golpe de Estado, sem exigir que o plano se concretize para que a punição seja aplicada. O texto estabelece que é crime "tentar depor" e "tentar abolir o Estado Democrático de Direito".

Isso acontece porque, se ocorre uma ruptura violenta, o Estado Democrático de Direito deixa de existir.

Assim, as forças democráticas que foram derrotadas não teriam como promover a responsabilização dos infratores.

Ao todo, 37 pessoas - incluindo Bolsonaro e a cúpula de seu governo - foram indiciadas sob suspeita dos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Documentos encontrados pela PF apontavam para um suposto plano para assassinar o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin, recém-eleitos. Além disso, o texto traçava cenários de reação popular e de riscos, e continha uma lista de possíveis armamentos a serem utilizados para alvejar inclusive o ministro do STF.

Sobre o plano de matar Lula, Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Fe-

deral (STF), Alexandre de Moraes, Cattani falou que pode existir o desejo de matar alguém, mas que é preciso finalizar o assassinato para haja crime. No caso do homicídio, de fato, não é possível punir apenas o planejamento.

"Houve uma arquitetura de tentativa de golpe, não era uma arquitetura de tentar matar três pessoas. Eu posso querer matar uma pessoa, aí vou lá e falo: 'tenho maior vontade de matar fulano'. Se eu não sair para cometer esse crime, não existe crime. Então não existe condenar uma pessoa se não existe crime", disse.

A Polícia Federal finalizou as investigações afirmando que, apesar dos atos para implementação, o golpe de Estado não ocorreu porque o alto comando das Forças Armadas não aderiu ao movimento golpista.

DISPUTA DE TERRAS

# Advogado denunciou suposto conluio antes de ser morto

Renato Nery acusou outro advogado de liderar esquema no Judiciário para vencer disputas

Igor Guilherme

O advogado Renato Gomes Nery protocolou uma representação contra o advogado Antônio João Carvalho Júnior por supostamente estar chefiando "um escritório do crime" e por liderar um esquema no judiciário para vencer disputas de terras. Antônio estaria aliado a outros juristas e até mesmo com filhos de desembargadores e magistrados no esquema. A representação foi encaminhada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) no dia 17 de junho, menos de 20 dias antes de Nery ser executado com um tiro na cabeça na porta do seu escritório em Cuiabá. Antônio foi alvo de uma operação da Polícia Civil na quinta-feira, 28 de novembro, como um dos suspeitos de estar envolvido na execução do advogado.

A representação, encaminhada à Gisela Cardoso, presidente da OAB, fornece detalhes do suposto esquema, citando como exemplo um caso que ele atuou na década de 1980 e que envolvia uma disputa de terras e que "terminou" com Nery recebendo milhares de hectares de terra como pagamento de honorários.

Na época, a disputa de terras começou com 5.300 hectares entre os clientes de Nery e Renato. A disputa "terminou" com uma decisão favorável do desembargador Sebastião Filho, afastado de suas funções devido ao caso Zampieri (assassinado em dezembro último), à cliente de Renato. Contudo, o que chamou a atenção foi que a decisão



Representação foi encaminhada à OAB-MT menos de 20 dias antes de Nery ser executado na porta do escritório

concedia à autora 12.413 hectares, mais que o dobro.

"Neste processo está evidente a trama entre o Dr. Antônio João (Representado) e o Des. Sebastião de Moraes. O subscritor deste expediente, considera o Dr. Antônio João de Carvalho (Representado) proprietário de um "escritório do crime" (sic), como mostra trecho da petição por recebida por Renato (Representante) à época (fls.17) cuja cópia se faz juntada nesta oportunidade", diz trecho da representação.

Já nos anos 1990, a disputa pareceu dar-se por encerrada após uma decisão do STJ que reverteu decisão de Sebastião e concedeu o "extra" das terras a Nery, que anos depois, veio representar contra Renato que estaria usando de uma advocacia "chicana" para levar seus honorários.

"O Representado nesse conluio deu partida a uma caminhada jurídica tortuosa, chicaneira, tomando por base a ação de reintegração de posse conduzida durante longos 28 anos pelo advogado Renato sem nenhuma participação da viúva e com o devido respeito ao nobre exercício da advocacia. Em nome da advocacia, o Representado passou a usurpar o bem recebido a título de honorários pelo advogado Renato Nery, em processo que, graças a sua habilidade profissional, conseguiu recuperar uma parte da área perdida pelo cliente. Os autos sublinhados neste capítulo registram a trama jurídica visível a olho nu, até mesmo de soslaio, cuja cópia para análise e conferência é de imperiosa necessidade se fazer juntada nesta oportunidade", diz trecho do documento.

**A OPERAÇÃO** - Ainda nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira, 28 de novembro, uma operação foi deflagrada em Primavera do Leste e Cuiabá contra suspeitos de terem participado da execução do advogado Renato Gomes Nery, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso. Renato foi executado na porta do seu escritório na Avenida Fernando Corrêa da Costa, em Cuiabá, no dia 7 de julho deste ano.

Advogados e empresários foram alvos de mandados de busca e apreensão que resultaram na apreensão de barras de ouro, dinheiro, munição e aparelhos telefônicos. Os alvos são três advogados que trabalhavam no mesmo escritório em Cuiabá e dois empresários em Primavera do Leste.

## APRESENTADO ÀS TROPAS

# Cel. Fernando assume comando da PM

Bruna Cardoso | Igor Guilherme

O coronel Cláudio Fernando Carneiro Tinoco tomou posse como o novo comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, em uma solenidade realizada na manhã de sexta-feira, 29 de novembro. Cláudio sucede o coronel Alexandre Corrêa Mendes, que foi destituído do cargo pelo governador Mauro Mendes (União) e aposentado compulsoriamente na última terça-feira, 26.

Vídeos registrados pela reportagem do Estadão Mato Grosso mostram o momento em que o novo comandante-geral faz o juramento ao governador Mauro Mendes (União) antes de receber a faixa, assumindo oficialmente o cargo de comandante-geral. Ao lado do coronel Fernando, o coronel Mendes acompanhou tudo e parabenizou seu colega de farda ao fim do juramento. Logo depois, Fernando foi apresentado às tropas da Polícia Militar.

Em discurso, o governador agradeceu o agora aposentado coronel Mendes e exigiu foco "absoluto e exclusivo" do novo comandante na Polícia Militar.

"Temos, hoje, um robusto programa de tolerância zero ao crime e aos criminosos em Mato Grosso, e para que ele possa ser exitoso, precisamos contar com a colaboração de



Coronel Fernando Tinoco tem 47 anos de idade e 26 anos de serviços prestados na Polícia Militar

todos. Tenho a absoluta convicção que o senhor, coronel Fernando, com história, trajetória e lealdade, saberá ter foco absoluto e exclusivo na nossa Polícia Militar, ajudando a melhorar cada vez mais, o nosso Estado. Que Deus abençoe o senhor, pela sua condução nos próximos anos nesta condição de comandante-geral", ressaltou o governador.

O novo comandante-geral da PMMT, coronel Cláudio Fernando Carneiro Tinoco, agradeceu ao

governador Mauro Mendes pela oportunidade de estar à frente da instituição e enalteceu os importantes avanços por parte do Governo do Estado à Segurança Pública, como entrega de novas viaturas, armamentos de última geração e equipamentos de segurança para o combate às facções criminosas.

"Fico muito honrado de ser convidado pelo governador Mauro Mendes nesta missão, após 26 anos de muita dedicação e esforços na Polícia Militar em todo

## POLÍCIA

### "MATEI A THALITA"

# Homem mata a própria filha e confessa crime em áudio

Igor Guilherme

Autor de um crime brutal, Vanderley Evaristo da Silva, de 44 anos, está sendo procurado após matar a própria filha, Thalita Evaristo da Silva, de 15 anos e por mandar sua ex-companheira e outras duas pessoas, um idoso de 70 anos, uma idosa de 62, seus ex-sogros para o hospital em estado grave após quase assassiná-los a facadas. O caso foi registrado na quinta-feira (29) no município de São José dos Quatro Marcos, no assentamento Floresta Fernandes (310 km de Cuiabá).

Como se não bastasse a crueldade desmedida de Vanderley, o assassino confessou o crime em um áudio enviado a seu ex-cunhado, afirmando de forma fria que havia assassinado quatro pessoas e que ele deveria mandar uma ambulância para lá para ver se conseguia salvar alguém.

"Só para te avisar, eu matei seu pai, a dona Ana, a Lucélia, sua mãe, e a Thalita. Vai lá, manda socorrer, vai que pega algum vivo ainda. A minha vida foi para o inferno, tchau!", afirmou.

Em uma outra mensagem, Vanderley ainda afirma que só faltava o seu ex-cunhado para ser assassinado.

"Boa noite, tudo bem? Olha, vocês querem herança? Agora está lá a herança

para vocês. Matei o seu pai, matei a dona Ana, matei a Lucélia, matei a Talita. Matei quatro. Vai lá, desgraçado [...] faltou você para matar também", afirmou.

**MOTIVAÇÃO DO CRIME** - Segundo informações do boletim de ocorrência, Vanderley fez o que fez motivado por não aceitar o fim do relacionamento com sua ex-companheira e uma das vítimas do ataque brutal. Ainda segundo informações, o relacionamento entre os dois acabou por conta de traições do próprio Vanderley.

Ainda segundo informações, a primeira vítima de Vanderley foi sua ex-companheira, que ele cortou fundo o pescoço. Logo depois, seus ex-sogros foram também golpeados e por fim sua filha.

Uma segunda adolescente conseguiu se esconder até a Vanderley ir embora.

As vítimas foram socorridas às pressas e levadas ao hospital. Talhita morreu ainda no local.

**ÇAÇADA AO ASSASSINO**

Durante a fuga de moto, Vanderley estaria com uma mulher na garupa e as guarnições da Polícia saíram na caçada até que em determinado momento, Vanderley abandonou a moto em uma região de mata e fugiu.

Até o momento, o criminoso não foi preso e o caso é investigado.

## LIMPA NA MATA GRANDE

# Policiais penais apreendem 48 celulares com detentos

Da redação

A Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT) deflagrou, na quinta-feira (28.11), a Operação Tolerância Zero na Penitenciária Major Eldo de Sá, a Mata Grande, em Rondonópolis (214 km de Cuiabá), e provocou um prejuízo estimado em R\$ 450 mil ao crime organizado. Durante a ação, os policiais penais apreenderam 48 aparelhos de celulares smartphones e dois tijolos de maconha pesando cerca de 2,850 quilos.

A mobilização dos policiais penais começou no início do dia e se concentrou nas margens da MT-130, em frente à penitenciária, após receber a informação de que o local seria utilizado para esconder produtos ilícitos que posteriormente seriam lançados para o interior da unidade.

Por volta de 15h, os policiais flagraram dois suspeitos que se aproximaram da muralha da unidade e tentaram lançar pacotes para dentro da penitenciária. Ao perceberem a presença dos agentes, os suspeitos fugiram, abandonando os materiais no local.

Os policiais apreenderam 14 itens semelhantes a pequenos tijolos de entorpecente envolvidos em plástico bolha, que ao abrir

encontraram de dois a três aparelhos smartphones em cada pacote, além do entorpecente. O material foi apreendido e encaminhado para a Polícia Civil, que investiga o caso.

Esta foi a segunda fase da Operação Tolerância Zero em penitenciárias, que faz parte de um pacote de medidas adotadas pelo Governo de Mato Grosso no combate às ações do crime organizado com o objetivo de desmobilizar a estrutura e o financeiro da maior organização criminosa que atua em Mato Grosso.

A Secretária Adjunta de Administração Penitenciária (Saap) informou que vêm sendo realizadas constantes ações de revista para eliminar completamente a entrada de celulares e drogas nas unidades e evitar a prática de crimes dentro das penitenciárias do Estado.

Na primeira fase da operação Tolerância Zero, realizada na manhã de quinta-feira (28), na Penitenciária Central do Estado (PCE), foram apreendidos 86 celulares, totalizando 134 aparelhos em apenas um dia de mobilização.

Na PCE, a Polícia Penal ainda apreendeu 130 chips, 70 porções de drogas, além de fones de ouvido e carcaças de aparelhos durante revistas nas celas.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111







Fotos: Arthur Passos

**Apresentada por mim, com patrocínio do Sicredi, Fernando Perez, deputado Beto Dois a Um, Secretária de Cultura de Mato Grosso, Studio R2 Concept de Rondonópolis, Fremissant Clínica de Dermatologia, Wal.Untar Eventos e Gastronomia, Programa Sávio Pereira, Seven, Programa Messias Bruxo e Casacor Mato Grosso, a Cubanacuya Bodas de Prata, Troféu Desembargador Orlando Perri, patronesse Josiane Dresch, foi um deslumbramento glamouroso, operacional, prestigiada. Enfim, um grande sucesso! A todos e a todas que lá estiveram, meu muito obrigado. Ano que vem tem mais.**



Os troféus com o nome do Desembargador Orlando Perri e Josiane Dresch, entregues às personalidades Cubanacuya Mato-grossense



O maior homenageado da noite, desembargador Orlando de Almeida Perri e sua elegante esposa, a advogada Dulce Moura Perri



A patronesse-mor da Cubanacuya, Josiane Dresch, com flores e troféu e o marido Aron Dresch, presidente da Federação Mato-grossense de Futebol. Enobreceram a noite no Espaço de eventos Casacor



A cirurgiã-cardiaca pediátrica dra. Ana Helena Dotta, figura proeminente da medicina infantil em Mato Grosso e no Brasil, recebeu mais que merecida homenagem dos paraninfos da soirée, des. Orlando Perri e Josiane Dresch



Casalção de advogados, Fabrício Ademar Goulart e a mulher, que além de advogada é empresária (leia-se Amazon Água Potável), Débora Martins Vilela Goulart. Chiquérrimos na Cubanacuya 25 anos.



A palavra é gratidão. Eu na lente de Arthur Passos, o fotógrafo das estrelas



O empresário do mercado de luxo Fernando Perez marcou presença



Diretamente de Alagoas para o Cubanacuya, a Miss Laila Vieira distribuiu beleza e simpatia no evento



A cirurgiã-dentista e atualmente digital influencer de grande conceito, mulher elegante, Paula Manosso Gasques (ao centro), tendo no dispositivo, Henrique Martins, Taiany Zimpel, Miss Mato Grosso Beleza Internacional 2024 e Laila Vieira



Recebendo o merecido destaque, o desembargador Marcos Regenold Fernandes e este colunista, descontraidamente

## NOTA FINAL

Informo aos leitores, parceiros e amigos que nas próximas edições daremos continuidade à divulgação da Festa Cubanacuya 25 anos. A todos gratidão e um ótimo fim de semana, cheio de bênçãos e bailes.